

PROPOSTAS: EIXO I - ATENÇÃO BÁSICA E VIGILANCIA EM SAÚDE

- 1 – Ofertar atendimento na atenção básica com acolhimento, ampliando acesso e qualificação do atendimento (Repor Médico em unidade que está sem médico, ampliar horários de atendimento para o trabalhador).
- 2- Qualificar as equipes de atenção básica e potencializar o trabalho dos Agentes Comunitários junto as famílias cadastradas, na identificação de necessidades e busca ativa de sinais de alarme de doenças.
- 3- Desburocratizar os atendimentos, com possibilidade de agendamento de consultas e outros atendimentos por telefone ou outro sistema eletrônico, realizar tele consultas/tele atendimentos.
- 4- Garantir assistência farmacêutica (ofertar medicamentos necessários, falta de medicamentos alto custo).
- 5- Realizar busca ativa de mulheres para rastreamento de câncer de colo de útero e de mama (Ano Rosa”)
- 6 – Realizar Trabalho Intersectorial com os agentes comunitários junto ao CRAS é a porta de entrada das famílias, com orientação por bairro, através de questionário, buscando saber a dificuldade entre esses assuntos.
- 7- Agilizar a Vacinação contra COVID 19.
- 8- Organizar o processo de trabalho para atendimento no Centro de Atendimento COVID de forma integral e com horário ampliado, realização de testagem, notificação de pacientes, orientações medidas de isolamento e prevenção comunitária (Maior agilidade no resultado de exames, capacitação dos profissionais, oferta de medicamentos, testagem para toda a população, “em massa”).
- 9- Intensificar combate à dengue, através das visitas nos domicílios e orientação a população.
- 10- Retomar os atendimentos e acompanhamentos a outras doenças crônicas, para além do COVID, como sífilis, hanseníase, raiva animal, etc.

PROPOSTAS: EIXO II - ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

- 1- Ampliar e qualificar o acesso a atenção especializada, através de regulação e pactuação regional. (Especialidades, exames de imagem, matriciamento para APS, consultas por telefone).
- 2- Priorizar ações de prevenção e promoção de saúde, principalmente as que se refere às questões de saúde mental.
- 3- Reorganizar Fluxo no serviço de emergência durante a pandemia, evitando aglomerações (contratando mais profissionais se possível, capacitação da equipe).
- 4- Aprimorar a Reabilitação do Paciente no Pós COVID, aumentando a oferta de atendimento de fisioterapia e saúde mental.
- 5- Fortalecer a Rede de Saúde Mental, tendo como o CAPS o apoio da rede e o grande matriciador dos demais pontos de atenção (recompor equipe, capacitar profissionais).
- 6- Facilitar o agendamento na Central de Ambulância, por telefone ou Whatsapp, principalmente em tempo de pandemia.

PROPOSTAS: EIXO III - GESTÃO DO SUS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

- 1 – Aprimorar o serviço de ouvidoria para estreitar a comunicação entre a comunidade e o serviço público do município.
- 2- Melhorar a remuneração dos servidores da saúde, através de um plano de carreira e salário visando a valorização do trabalhador do SUS.
- 3- Trabalhar com Educação em Saúde com a população local, com os Conselhos de Saúde, com as Escolas a partir das necessidades levantadas e promover ações de informação e conhecimento do SUS, defender o fortalecimento e a consolidação do SUS como política pública fundamental para a democracia brasileira à população em geral. A respeito das prevenções, tentar ao máximo incentivar com que a população participe, podendo assim evitar o aumento de novos casos pela COVID 19.
- 4- Garantir e otimizar recursos financeiros para a formação e qualificação dos profissionais de saúde, independentemente do local de atuação, do grau de formação e do vínculo, para atender a população com qualidade e respeito.
- 5- Estimular as atividades de Educação Permanente a todos os profissionais do SUS.
- 6- Promover, juntamente com a Sociedade Civil Organizada, o Executivo, Legislativo, e Conselho de Saúde, o debate amplo e informado a respeito da importância na garantia do direito à saúde e a necessidade de revogação da EC 95 que congela recursos da saúde e educação por 20 anos.
- 7- Buscar novos recursos para custeio e investimentos, através de emendas junto ao governo estadual e federal destinadas a manutenção dos serviços e ações de saúde.